

Belo Horizonte, 18 de junho de 2018

AO COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF)
A/C: SR. MARCELO BELISÁRIO CAMPOS
PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO
SCEN TRECHO 2 - ED. SEDE DO IBAMA, CAIXA POSTAL Nº 09566
CEP 70.818-900
BRASÍLIA/DF

À CÂMARA TÉCNICA DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E AUXÍLIO
EMERGENCIAL
A/C: MARCO ANDRÉ GARBELOTTI
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO A, 7º ANDAR, GABINETE DA SECRETARIA
EXECUTIVA
CEP 70.050-902
BRASÍLIA - DF

REF.: Política Indenizatória da Pesca Profissional / Projeto Piloto - Pescador de Fato

Prezados Senhores,

O CONSELHO CONSULTIVO da Fundação Renova vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, apresentar a proposta de nova política da pesca para elegibilidade dos pescadores de fato e solicitar a aprovação da mesma na reunião do CIF.

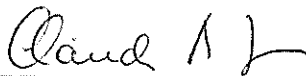
Diante das dificuldades encontradas pela Fundação Renova para eleger o ofício dos pescadores profissionais artesanais sem o RGP ou não regulares (status desconhecido, suspensos ou cancelados), e procurando critérios mais inclusivos das realidades locais e acelerar o processo indenizatório, o Conselho Consultivo, em conjunto com a diretoria da Fundação Renova, criou um GT – Grupo de Trabalho que debateu o processo indenizatório da pesca e buscou possíveis soluções, com a participação dos pescadores das comunidades pesqueiras da foz do rio Doce (Povoação e Regência Augusta, Linhares - ES) e de técnicos da Renova.

O GT construiu uma proposta de nova política da pesca para elegibilidade dos pescadores de fato que, caso adotada, permitirá mais justiça ao reconhecer e indenizar os pescadores profissionais artesanais sem RGP ou não regulares.

Dada a urgência decorrente dos prazos de indenizações e das necessidades socioeconômicas dos pescadores, encaminhamos anexo o Relatório Técnico: Projeto Piloto - Pescador de Fato (Comunidades de Povoação e Regência, Linhares – ES), que contém a proposta da nova política. Informamos que, mesmo no aguardo da Nota Técnica da CTOS, os membros do Conselho Consultivo representantes dos pescadores, juntamente com técnicos da Fundação Renova, se reuniram com os pescadores de Regência Augusta e Povoação e fizeram os ajustes necessários para tornar a proposta executável, já contemplados no Relatório.

Solicitamos que a CTOS e o CIF possam validar a proposta, permitindo que a Fundação Renova comece a chamar os pescadores sob foco, para montar os processos indenizatórios já a partir do final de julho/2018. Para tanto, é imprescindível que o documento com a proposta seja analisado e aprovado na próxima reunião do CIF, no final de junho, mesmo que com ressalvas.

Atenciosamente,



CLÁUDIO BRUZZI BOECHAT
COORDENADOR DO CONSELHO CONSULTIVO